PRONUNCIAMENTOS DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTODE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos, Sras. e Srs. vereadores, todos os presentes, nas redes sociais e também na mídia, hoje, dia 7 de agosto, na 47ª Sessão Ordinária, na 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada agora, 7 de agosto, a partir das 14h30min.

Primeiro Expediente. Votação da Ata. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, vereador Orlando Palhinha, 1º secretário.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Boa tarde a todas e todos. Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo Expediente, Tribuna Popular. Primeiro inscrito: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Petroleiras da Bahia, do Sindipetro Bahia, Sra. Elizabete Sacramento. Encontra-

se presente? Sra. Elizabete Sacramento representando a Sindipetro?

Associação Geral dos Taxistas (AGT), Sr. Ademilton Paim, representante para assunto inerente. Ademilton Paim presente? V. Sª. dispõe de dez minutos para expor a sua fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMILTON PAIM (ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS – AGT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTODE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e boa tarde a todos os vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar aqui a Mesa. E mais uma vez, Paulo Magalhães, Denis Paim aqui na luta a favor dos taxistas, na luta por quem realmente precisa.

Eu quero, primeiramente, pedir aos nossos vereadores que se atentem à minha fala. Eu quero fazer um agradecimento pela lei que foi aprovada aqui nessa Casa, a Lei nº 9.696, que vocês, vereadores, aprovaram essa lei que no nosso entendimento foi muito boa para a categoria, mas ela precisa ser cumprida na prática. E na prática não existe, não está tendo essa prática.

Então o que eu venho pedir aqui, primeiramente, é que vocês sabem que a Secretaria de Transporte — quem representa a pasta é o Fabrizzio Muller — já foi chamada por esta Casa aqui várias vezes. Eu não entendo o porquê da soberania desse secretário de Transporte, por que em nenhuma das vezes que ele

foi convocado aqui pelos vereadores, vocês são fiscalizadores dos órgãos públicos...

Também eu quero aproveitar a minha fala e pedir para vocês solicitarem a presença do secretário Fabrizzio Muller aqui, porque ele precisa responder qual é o motivo por que ele está trucidando a categoria dos taxistas, assim como tem tentado também acabar com o transporte público e individual de passageiros.

Nós temos aqui algumas pautas aprovadas e uma das pautas principais que eu venho pedir a vossos vereadores, mais uma vez... à vereadora Cris Correia eu quero também deixar claro que na última votação ela esteve aqui, foi uma das vereadoras que eu solicitei, pedi apoio e mais uma vez eu estou citando o nome dela e citando o nome de todos os vereadores, mostrando para vocês a importância de tratar com carinho a causa dos taxistas.

O taxista não pode viver com medo, correndo de uma fiscalização da Secretaria de Mobilidade Urbana. Nós precisamos, hoje... os taxistas que tiveram seu ente querido, que perderam por conta da pandemia, eles estão passando por uma situação muito difícil. São mais de mil taxistas. Então, mais de mil taxistas são 2 a 3 mil famílias. Os taxistas não estão podendo fazer o crachá deles, não estão podendo fazer o crachá deles por conta do inventário.

Então nós queremos que esta Casa dê uma atenção para essa causa, dê atenção também à questão dos carros que têm

mais de dez anos, que foi votado aqui nesta Casa, mas, quando o taxista vai lá fazer a vistoria, eles estão sofrendo retaliações. O secretário disse para mim que era contra os carros de dez anos circularem na cidade. Ele tem demonstrado isso, mesmo após ter aprovado a lei aqui na Casa, mesmo após a votação da lei.

Então nós precisamos também que vocês fiscalizem, precisamos de vereadores lá nos órgãos públicos. Vamos ver o que está acontecendo com essas secretarias, porque realmente estão muito soltas. O prefeito Bruno Reis ele trouxe para a Casa esse projeto, o presidente da Câmara aprovou, os vereadores aprovaram. Por que o secretário de Transporte não pode atender? Nós não estamos pedindo nada para ele.

Os vereadores aqui da Casa foram votados também pelos taxistas. Eu não entendo por que quando chega na época da eleição todos os vereadores aqui, ou a maioria, dizem que tem irmão taxista, que tem pai taxista. Eu quero chamar também a atenção do vereador Carolino, que tem táxi também. Precisa ir lá fiscalizar. Ele também é vítima, de vez em quando ele vai lá renovar o cracházinho dele e ele vê a dificuldade do taxista. Entendeu, vereadora Marta Rodrigues?

Então a gente precisa agora só lembrar do taxista. Esquece a bandeira política, esquece a bandeira partidária, pessoal. Vamos cuidar de gente. Eu não entendo quando alguns vereadores dizem que cuidam de gente, mas cuidar de gente não é assim. Cuidar de gente é ter atenção com o povo, é cuidar do povo e cuidar das pessoas. Então não é a primeira nem a segunda e

nem a terceira vez que eu venho aqui nesta Casa solicitar o apoio de vocês vereadores.

Nós estamos tendo apoio de vários vereadores, inclusive na presença de Kiki Bispo, que é o líder do governo. Solicito de Kiki Bispo que faça a fiscalização. Eu solicitei dele também que falasse, procurei há poucos dias a vereadora Cris Correia, pedi que a vereadora Cris Correia tentasse mediar junto ao prefeito Bruno Reis. Assim eu vou pedir a todos os vereadores desta Casa, independente de bandeira partidária, independente de esquerda, de direita ou de centrão. Vamos cuidar do povo, é isso que nós precisamos.

Eu vou nesta semana protocolar aqui na Casa, oficializar todas as pautas dos taxistas. Nós solicitamos que tirassem a certidão de regularidade do INSS, e não tiraram. Como é que o taxista já pagou 35 ou 40 anos, já é aposentado e tem que continuar pagando INSS? Isso não existe, é uma loucura isso. Ou seja, a Prefeitura de Salvador está trabalhando para o INSS? Se um taxista estiver respondendo qualquer causa cível ele não pode fazer o crachá dele para circular, por conta de estar respondendo civilmente. Não tem nada a ver isso.

Então, se precisar eu estar aqui nesta Casa, eu vou estar aqui todos os dias nesta Casa solicitando que vocês vejam essa causa dos taxistas. Toda vez que venho aqui nesta Casa eu peço a atenção dos vereadores. Por quê? Porque é uma causa séria, é uma causa que a gente precisa levar a sério. É preciso a gente se atentar, porque nós já temos vários taxistas mortos por infarto.

Tem taxista que já tem cinco meses tentando fazer o crachá, mas não consegue, por conta do inventário.

Vereador Anderson Ninho também tem uma raiz taxista dentro da casa dele. Então, essas pessoas precisam ajudar. Não é só na época da eleição que vão procurar os taxistas, não. Taxista não vai ser mais massa de manobra de voto aqui nesta Casa enquanto Denis Paim existir. Denis Paim vai estar aqui observando quais são os vereadores que apoiam os taxistas e, na época da eleição, nós vamos trabalhar em cima disso. A categoria não aguenta mais representantes e pessoas que só querem de quatro em quatro anos, em Copa do Mundo. Eu defendo a categoria com unhas e dentes, não tenho nada pessoal contra nenhum vereador aqui, tenho respeito por todos os vereadores, mas é preciso. Eu sou representante e eu ouço as dificuldades da categoria. A categoria vem chorar em meu pé, porque sou o único que tem coragem de chegar aqui e falar a verdade. E vou continuar falando a verdade, entendeu?

Então o que nós precisamos é isso, pessoal. Eu quero, mais uma vez, dizer para vocês e chamar a atenção do presidente da Casa, Carlos Muniz, que acolheu o nosso pedido na proposição de lei. Presidente, não estão sendo atendidas as pautas que foram aprovadas aqui nesta Casa. Não saíram do papel. Saíram daqui, mas em prática lá fora não estão sendo praticadas.

Então, eu peço atenção a isso. Já entrei em contato com o prefeito Bruno Reis também. O prefeito está ciente do que a categoria está passando.

E eu já disse: a minha bandeira é táxi, a minha ideologia política é taxista. Faço política sim, Tiago Ferreira, mas a política da categoria. Entendeu? Jamais vou me acovardar defendendo minha categoria.

Vereador Alexandre Aleluia, quando eu falei sobre a questão da nossa dificuldade da lei, foi um dos vereadores também que apoiou. E precisa sair do papel. Não pode ficar no papel. A gente precisa sentar, acolher, porque aquela questão de dizer que o taxista vai ter paridade, nós sabemos que essa lei, Leandro Guerrilha, ela foi votada aqui, justamente, para ter uma paridade. Qual seria a paridade? O que o taxista pagasse, os aplicativos pagassem.

Não estou aqui para falar sobre aplicativo, estou aqui falar do táxi, mas nós sabemos que os aplicativos eles nunca vão cumprir a lei. Então vamos buscar, vereadora Cris Correia e vereador Leandro Guerrilha, vamos buscar um entendimento para que esse entendimento tenha uma paridade de fato. Vamos tirar o que o taxista paga, vamos tirar algumas coisas dos taxistas.

O que é que acontece? O taxista tem que pagar todo ano R$ 330. Muitas vezes, quando chega lá na Sefaz, não tem dinheiro, não tem corrida na rua.

Nós temos alguns vereadores também, que com todo o respeito aqui, pegam Uber, que é o mais barato. Então, vamos defender a causa do taxista para o taxista também ficar mais barato, porque todo mundo reclama, alguns reclamam aqui que o

táxi é mais caro. Mas por que o táxi é mais caro? O táxi é mais caro porque tem taxas. O taxista, ele é o tempo todo fiscalizado. Se o carro não fizer vistoria, ele não circula. Se tiver um arranhão na vistoria, o carro é recolhido.

Uma prática perversa da Secretaria de Transporte agora, que alguns não querem ver, mas eu estou vendo, eu estou observando: para fazer a vistoria de táxi, é um agendamento que demora uma semana. Se o crachá tiver atrasado, o taxista não pode circular.

Então, é preciso, sim, fazer essa denúncia. Já falei com vários vereadores aqui desta Casa. Eu quero e eu já solicitei uma Frente Parlamentar do Táxi aqui dentro desta Casa. Não fui atendido. Nós temos a Frente Parlamentar no Congresso Nacional, em Brasília, onde temos mais de 250 deputados que ocupam essa pasta. Então, por que não aqui em Salvador a mesma coisa? Por que não em Salvador?

Então, mais uma vez, Átila. Átila que é o representante aí dos aplicativos, que tem um trabalho também brilhante, nós já batemos muita boca lá na frente. Mas hoje é preciso nós nos juntarmos com todo mundo porque juntos somos mais fortes. Juntos somos mais fortes. O vereador, ele tem buscado, lógico, a pauta dele, que é importante.

Só para concluir. Só para concluir, Mesa. Ele tem buscado a pauta dele. Ele defende os aplicativos — ele está certo —, e eu defendo o táxi. Eu defendo o táxi.

Então, só os vereadores aqui podem nos ajudar para buscar esse entendimento. Então, quero agradecer, mais uma vez, à Mesa. Quero agradecer ao presidente da Casa, como sempre solícito com a categoria. Mas é preciso que isso aqui saia do papel e vá para a prática.

Obrigado, vereadores. E vamos buscar, sim.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Ademilton Paim, representante da Associação Geral dos Taxista, a AGT.

Inscrição para Comentários a vereadores interessados.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Comunicação, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, aproveitando a presença de muitos homens nesta Casa e também das mulheres, eu gostaria de pedir atenção, nesta fala, Sr. presidente, porque todos os dias em nossa cidade e na região metropolitana, nós somos impactados com violências, especialmente contra as mulheres. Feminicídios de ex-companheiros, homens que não aceitam o fim de um relacionamento, pais que, infelizmente, tiram a vida ou criam algum tipo de problema para suas filhas, dentro da sua própria casa.

E no dia de hoje, Sr. presidente, estamos comemorando e, também lamentando, 17 anos da Lei Maria da Penha. Como eu sei que V. Exa., assim como os vereadores desta Casa, no seu trabalho, o senhor que é um pastor, o senhor que tem um trabalho social radialista, o senhor é preocupado com a nossa paz e com um melhor equilíbrio da sociedade, Sr. presidente. Eu gostaria de pedir a esta Casa, que mandasse a toda sociedade um recado, que nós precisamos, ao invés de tirar a vida das mulheres, que estão nos seus lugares no Plenário, na vida pública, dentro de casa, dos nossos filhos, a gente acolhesse. Que homens deixem de ser agressores e sejam protetores de mulheres.

E nesses 17 anos de Lei Maria da Penha, que não temos nada a comemorar, porque tivemos mais de 2.066% de aumento da violência contra a mulher, a Lei Maria da Penha contribuiu muito, mas precisa avançar ainda muito mais para que tenhamos efetivamente a proteção à família e principalmente às mulheres, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parabéns, vereador Leandro Guerrilha, parabéns pela sua fala. É inaceitável qualquer que seja a violência, por qualquer circunstância, a violência à mulher.

Para Comentário o primeiro inscrito, o vereador Átila do Congo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - É Átila? Pensei que era eu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Logo depois V. Exa., vereadora Marta.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Eu vou conceder a V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Marta, ele concede.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Não. Vá, eu vou depois.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Átila do Congo, primeiro inscrito, então, para Comentário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os presentes.

Parabéns, Denis Paim, pela sua coragem e enfrentamento em defesa da sua categoria, os taxistas. Você, que foi bem votado, teve 3.397 votos ou algo parecido, ou seja, mostra que a sua categoria está te enxergando. Você que pontuou aqui algo que eu, como presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativo, e ainda como vereador, a gente encontra grande dificuldade para defender a nossa categoria.

Que bom que você vem tomando esse posicionamento. E você falou algo pertinente. Eu acho que, presidente Carlos Muniz já está na Mesa, é importante ouvir a Tribuna Popular e ouvir os representantes das categorias porque o que Denis colocou aqui é a dor dos taxistas, desses trabalhadores que estão encontrando dificuldades até no tratamento, até no seu trato, presidente. Estão encontrando dificuldade com a Secretaria de Mobilidade.

Então, secretário — tem gente que não gosta quando eu falo —, mas secretário é secretário. Ele é funcionário do povo, ele é um agente público que está ali, funcionário do povo, está ali para servir. E eles estão submetidos a esta Casa, à nossa fiscalização como vereador. Infelizmente, existem secretários que têm salto alto, acostumados com a gestão anterior, em que eles

reinavam, faziam o que queriam com o seu ex-comandante, mas as coisas mudam e as pessoas acordam.

Vereador é quem fiscaliza secretário, é quem fiscaliza o Poder Executivo. Eu deixo aqui nesse Comentário uma deixa para vocês, taxistas. Unam-se, votem no seu representante, elejam o cara da sua categoria, como esse que está aqui subindo à Tribuna. Unam-se e não se fragmentem, para que lá na frente... hoje vocês estão sofrendo, porque se ele estivesse aqui eleito, com certeza o alcance dele seria maior e a dor de vocês seria menor.

Então essa é a importância da representatividade. Eu que poderia ser até suspeito a falar, porque sou presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativo, mas que não tenho rivalidade nenhuma com táxi. Isso foi a política perversa de lá de atrás, que já passou e que foi derrotada, porque o mal nunca vai prevalecer, presidente Carlos Muniz, que tentou implantar na Cidade do Salvador essa guerra, colocando pai e mãe de família contra pai e mãe de família, ao invés de resolver o problema.

E está provado, não resolveu nem para o táxi, nem para o motorista por aplicativo. E eu, aqui nesta Casa, inclusive à frente da Frente Parlamentar dos Aplicativos, mesmo como vereador, encontro uma grande dificuldade. A gente apresenta o projeto de lei para o motorista por aplicativo e fica ali a passo de formiga e sem vontade. O Poder Executivo faz um combinado, não cumpre, como o Aplicativo Municipal, e o secretário citado aqui, o secretário Fabrizzio Muller, você, que eu tenho como amigo pessoal, mas politicamente está falhando muito, Fabrizzio Muller.

Você, hoje, não é querido na mobilidade nem pelos rodoviários nem pelos motoristas por aplicativos e nem pelo taxista. Ora, qual o seu papel? Não é organizar? Então eu acho que é pertinente, sim.

A gente tem que começar nesta Casa aqui a convocar secretário. Inclusive, eu gostaria até de fazer um alerta para entender, na Secretaria de Saúde, como é que está funcionando o Saúde nos Bairros, a publicidade do Saúde nos Bairros.

Aqueles *outdoors* que estão indo para as casas dos moradores nos bairros, Sr. presidente, que é pago, é pago. Quem está coordenando isso? Então vamos começar a convocar secretário aqui para dar explicações, porque isso, por exemplo, não se pode configurar, tanto o governo do estado faz esse *outdoor* social na casa das pessoas, quanto a Prefeitura Municipal de Salvador faz. Para concluir, Sr. presidente, isso pode configurar compra de voto inclusive, amarrando o morador. Ora! Para quem não tem nada, R$ 400, R$ 500 lá em Piatã, lá na Mata Escura, lá no Arenoso.

Então, a gente tem que observar isso. Isso está correndo muito solto. Então, é muito pertinente aqui não só a convocação de um secretário, mas de vários secretários para dar explicações a esta Casa. Secretário está submisso a passar pela nossa fiscalização. Secretário não é estrela.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero dizer a V. Exa. que pode ter certeza de que se V. Exa. pedir a convocação de qualquer que seja o secretário, será votada no Plenário. Se o Plenário assim achar que deve ser convocado, iremos convocar. Eu só não posso garantir que essa convocação será aceita porque nem votar eu voto.

Antes de V. Exa. falar, vereadora Marta, eu queria aqui fazer um breve pronunciamento.

Primeiro, quero desejar ao meu amigo, meu colega Arnando Lessa, que Deus lhe dê muitos anos de vida com saúde e paz, toda a felicidade do mundo pelos seus 70 anos hoje, está certo? Kiki, falei nesse instante a ele que ele está com 70 e com carinha de 40. Então, parabéns, viu, Lessa?

E agora vamos falar coisa séria. Hoje celebramos os 17 anos da Lei Maria da Penha, um marco fundamental na luta contra a violência de gêneros em nosso país. Essa legislação representa um passo crucial na direção da igualdade de gênero e do respeito pelos direitos das mulheres.

Desde sua promulgação, em 2006, temos testemunhado avanços significativos, mas também reconhecemos que ainda há longo caminho a percorrer. A Lei Maria da Penha simboliza o

compromisso do Brasil em combater a violência doméstica e familiar proporcionando a proteção às mulheres em situações vulneráveis. Ela fortalece os mecanismos legais para responsabilizar agressores e oferecer às vítimas uma rede de apoio abrangente, incluindo medidas de prevenção, assistência jurídica e psicológica e abrigos seguros.

No entanto, apesar dos progressos alcançados, a violência de gênero ainda persiste em nossa sociedade. Nesse aniversário da Lei Maria da Penha, renovamos nosso compromisso em lutar contra a cultura do machismo e da impunidade e em trabalhar para construir um futuro em que todas as formas de violência de gênero sejam erradicadas. Que esta lei continue a ser uma referência na nossa jornada rumo à igualdade de gênero e à construção de um mundo onde a violência não tenha lugar.

Hoje, reafirmamos nosso compromisso em honrar a luta e a resiliência das mulheres que inspiram esta lei, em fazer dela uma ferramenta cada vez mais eficaz na proteção dos direitos das mulheres. Quero parabenizar todas as mulheres por esse direito e chamar a atenção dos homens pelas obrigações.

Vereadora Marta Rodrigues.

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD): - Presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (SD): - Comunicação Inadiável, vereador Fábio Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde! Gostaria de convidar aqui todos os colegas vereadores e vereadores para amanhã uma sessão especial que concede a Medalha de Mérito Cultural à Ebateca, a primeira escola de dança do Norte/Nordeste; e concede ao mesmo tempo o título da Cidade do Salvador a Karyne Lacerda, coreógrafa e professora da escola; e concede a Medalha do Mérito Cultural à Ana Cristina Gonçalves, uma das fundadoras.

Conto com a presença de todos e a sua principalmente, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Estarei presente, meu nobre vereador Fábio Souza, se Deus assim permitir.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. presidente. Parabéns pelo pronunciamento de 17 anos da Lei Maria da Penha, uma lei importante, foi construída por diversas mãos, diversas mulheres deste Brasil inteiro ajudaram a construir e por isso que ela tem essa legitimidade e representatividade. Parabéns, presidente!

Mas, Sr. presidente, eu subi aqui também para comentar a Tribuna Popular, porque eu considero a Tribuna importante, porque é o momento que nós, vereadoras e vereadores, temos a oportunidade de escutar todas as pessoas, entidades representativas que no dia a dia constroem essa luta.

Eu quero saudar Ademilton Paim, que representa também a Associação Geral dos Taxistas (AGT), que fez um pronunciamento aqui muito forte.

E dizer da importância, Ademilton, como o vereador Átila do Congo trouxe aqui, da frente. Eu acho importante, Átila, a gente constituir essa Frente Parlamentar, agora uma frente mista que tanto as vereadoras e os vereadores podem participar, como também as entidades representativas. Só assim a gente vai ter condições de alterar essa realidade. E quando a gente fala dos taxistas, nós também vamos tratar da questão da mobilidade em Salvador, que é muito grave.

Então, nada melhor do que a gente trazer esse debate para a centralidade desta Casa, que é a Casa que aprova as leis do município. E como você bem trouxe aqui, Ademilton, que já tramitou, que já passou, vocês já fizeram lutas aqui na frente, representativas e de uma organização também muito forte. Então, esta Casa, nós, vereadores e vereadoras eleitos e eleitas pelo povo desta cidade, precisamos também ter esse olhar e estar colocando aqui na pauta, pois é esta Casa que aprova no final, dá sua palavra final no Orçamento Público desta nossa cidade.

Então, não dá para a gente ter um Orçamento e que a gente não tenha condições também de ver todos os segmentos, as políticas sendo aprovadas para contemplar, na sua maioria, como é o caso dos taxistas, pais e mães de famílias. A gente pode dizer aqui que tem um contingente de "X", mas não é só isso, porque esse taxista que está no dia a dia lutando, tem toda uma família que depende e por isso que a gente, vereador Átila, conte comigo para que a gente possa alavancar também esse debate, que é um debate essencial na nossa cidade.

Parabéns, Ademilton Paim, pela sua oportunidade hoje de trazer para gente. Quanto mais informação a gente tem, melhor para a gente fazer com que as coisas aconteçam e façam valer.

Muito obrigada, presidente.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Comunicação, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Vim aqui pedir, mais uma vez, a atenção do líder do governo, que está aqui presente, vereador Kiki Bispo. Vereador, fui duro com V. Exa. na última sessão, mas é porque V. Exa. me conhece, nós somos amigos e a gente fica acalorado com tanta coisa errada que a gente acaba presenciando e às vezes a gente desconta até em quem não tem nada a ver. Mas uma sugestão que eu faço a V. Exa. é que reúna a base do prefeito Bruno Reis para que a gente tenha uma reunião mensal para gente expor, os vereadores exporem os problemas. Porque, como eu disse, a queixa que fiz aqui, a ***[1] do deputado Emerson Penalva, é uma queixa geral dos vereadores, V. Exa. sabe disso.

Os vereadores não estão subindo aqui no púlpito para falar, mas internamente é uma queixa geral da postura inadmissível do

[1] ***Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

deputado ou vereador, não sei o que é que ele é, Emerson Penalva, em não respeitar as bases dos vereadores, lançando candidatos. Não tenho problema nenhum com isso, agora desde que ele respeite o trabalho dos vereadores, porque tem coisas absurdas que o deputado Emerson Penalva vem promovendo aí com a base do prefeito Bruno Reis e com a máquina da Prefeitura Municipal de Salvador. Máquina essa que até nós, com nossas emendas impositivas, vereador Alexandre Aleluia, não conseguimos, com essa velocidade, esses serviços para as nossas comunidades. V. Exa., nós somos presentes nas comunidades, eu tenho orgulho de estar numa legislatura em que temos aqui 43 vereadores, eu olho a rede social de cada um e vejo todos os vereadores aqui batalhando, presente nas comunidades — para concluir, Sr. presidente —, ouvindo a população.

E olha, não é que a gente não quer fazer, nós estamos fazendo, mas estamos sendo sabotados dentro da nossa própria base. O vereador de mandato, que vota nas comissões, que vota em Plenário não está sendo respeitado, está sendo atacado pelo deputado Emerson Penalva e sua gangue, ele mesmo, que disso ele gosta de entender.

Então, presidente, meu querido vereador, líder do governo vereador Kiki Bispo, são essas coisas que eu gostaria de entender. É só esse tipo de coisa que eu gostaria de entender.

Coisas que eu gostaria de entender na vida também é aquele incêndio lá na Secretaria de Educação, do governo João Henrique, que até hoje eu não entendi. São essas coisas que são

iguais, e eu não consigo entender esse tipo de coisa. Coisas como a ONG Pierre Bourdieu que ninguém fala mais, que os processos estão parados. Esse tipo de coisa que a gente precisa entender.

Então, quando eu lembro do deputado Emerson Penalva fazendo essas coisas, assemelho muito a essas lembranças que a gente não consegue entender essas coisas, esses ataques políticos e essas poucas vergonhas que dizem respeito aos vereadores da base do prefeito Bruno Reis.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero só pedir gentileza ao vereador para que seja retirada da pauta a palavra “palhaçada”. Fica inadequada ao decoro desta Casa. A palavra “palhaçada” fica retirada da pauta.

Comunicação, vereador Ricardo Almeida, meu companheiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, eu quero fazer um apelo a esta Casa. Eu apresentei este ano o Projeto n° 107/2023, projeto de lei que versa sobre a destinação de 10% das vagas em unidades de saúde que prestam serviços ao município — unidades privadas — para recém-formados.

Há um grande problema, presidente, para os recém-formados na área de saúde, porque na área de saúde, por ser uma área sensível, as pessoas querem pessoas com experiência. Mas aí é que entra o contraditório. Como alguém terá experiência se não lhe oferecerem a possibilidade de ter essa experiência?

E esse projeto é exatamente para que o poder público, nas parcerias público-privadas, destine 10%. E eu vi, para minha surpresa, vereador Kiki Bispo, líder do governo, que esse projeto está na pauta como rejeitado pela comissão.

Eu não quero crer que esta Casa será insensível à necessidade dos recém-formados da área de saúde. Eu digo enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos. Nós precisamos dar resposta à sociedade porque é isso que ela espera desta Casa.

Então, eu apelo para que seja trazido ao Plenário e votemos em Plenário porque o Plenário é soberano, presidente, e eu me incumbirei de ir um a um aos vereadores no intuito de convencê-los, vereador Augusto Vasconcelos, da importância desse projeto, para darmos a esses jovens talentosos e esforçados. Muitos deles necessitando da sua oportunidade e não encontram pelos motivos já expostos.

Então, conto com a sensibilidade de V. Exa. e com a sensibilidade de cada vereador para que possamos reverter o voto em contrário dado na comissão.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, vereador Ricardo Almeida.

Inscrição no Pinga-Fogo. Como fica a indicação da parte do governo? Da oposição e governo como é que ficam as indicações para a inscrição do Pinga-Fogo?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, para a oposição hoje, nós vamos ter aqui o vereador Augusto e o vereador Suíca, e na liderança, o vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Em concordância, Ricardo, com seu projeto, eu quero que você inclua também os farmacêuticos e também os odontólogos.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Estão todos os da área de Saúde. Eu só citei esses três para não tomar o tempo do discurso, mas obrigado, Ninho. Seu pedido já foi acatado na consecução do projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Kiki Bispo. Vai fazer indicação ou uma Comunicação? Fique à vontade.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, pelo governo irá falar a vereadora Ireuda, do Republicanos, vereador Leandro Guerrilha, do PP, e o vereador Ricardo Almeida. Qual o partido de V. Exa.? União Brasil? PSDB? Vereador Ricardo Almeida pelo governo, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pelo governo, vereador Leandro Guerrilha, não é isso?

Primeiro inscrito do Pinga-Fogo, vereador Augusto Vasconcelos. V. Exa. dispõe de cinco minutos.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Presidente!

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Desculpa, não perguntei a V. Exa.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Presidente, pelo bloco independente, eu gostaria de indicar o vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ok. Tá inscrito aqui.

Primeiro, vereador Augusto Vasconcelos, depois V. Exa., vereadora Ireuda.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Ela pode ser a primeira.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - Muito grata, muito grata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pode ser? Ok, vereadora Ireuda, a senhora com a palavra, dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 - **PINGA-FOGO**.

Obrigada, presidente. Boa tarde a todos aqui presentes. Eu gostaria de começar agradecendo a todos os meus pares que aprovaram o projeto de minha autoria, Projeto Nova Fase, que já foi sancionado e lançado em Diário Oficial. Esse projeto, por incrível que pareça, presidente, ele vem a calhar com o que o vereador Leandro Guerrilha e o presidente aqui da Casa citaram,

que é o dia 7 de agosto, 17 anos da Lei Maria da Penha. Era necessário que toda a nossa população tivesse consciência, vereadora Marta, do que representa a Lei Maria da Penha, não só para nós, mulheres.

Há um grande engano quando se pensa que só nós, mulheres, temos que comemorar essa lei. A Lei Maria da Penha é uma lei que protege a mulher da violência doméstica. Quando uma mulher é violentada, toda a família perde a sua estrutura. Qual é o filho que vê a mãe ser violentada e este mesmo tem um emocional em condição de trabalhar, de estudar e de fazer tudo o que a ele é cabível? Não tem, não tem. Eu nasci em um lar onde reinava a violência doméstica e eu sei o que isso representa, eu sei o que é ser uma garota de 13 anos com desejo de suicídio, justamente por não poder fazer nada pela minha mãe.

Hoje é um dia de suma importância, é um dia para reflexão. Eu não permito que ninguém fale contra a Lei Maria da Penha. É uma lei complexa e se nós temos algum problema, é com a efetividade dela, e não com o conteúdo da lei. A lei é complexa dentro de tudo o que ela foi formada. Agora, o que se falta é efetivar essa lei à altura. Dentro disso, nós temos, sim, uma grande falta.

O Projeto Nova Fase, de minha autoria, é um projeto que garante aos filhos de mulheres vítimas de violência doméstica que eles venham a ter direito a estar inseridos dentro dos projetos que têm na Prefeitura, estágio para adolescentes, para que esses tenham condições de estarem inseridos na sociedade e terem um

futuro garantido ainda jovem. Então, eu quero agradecer aos meus pares, por terem aprovado.

Além de hoje ser 7 de agosto, dia em que foi sancionada a Lei Maria da Penha, nós temos também o mês de agosto, que é um mês em que se debate, que se tem palestra. “Ah, mas só se trata em agosto da violência contra a mulher?” Não, são todos os dias, mas no mês de agosto é um mês em que nós trabalhamos com uma intensidade muito grande dentro desse debate, fazendo um recorte, dentro de comunidades, principalmente trazendo à baila a condição, dentro dessa temática, das mulheres pretas.

Então, eu quero parabenizar aqui a Maria da Penha, porque ai de nós, mulheres, se essa lei não fosse construída como foi e sancionada.

Muito obrigada, Sr. presidente. Muito obrigada a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Ireuda. Parabéns pela sua fala. Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos. V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Presidente, eu queria, antes de fazer o pronunciamento sobre o tema que eu trouxe aqui à tona, valorizar o lançamento, na semana passada, do Coletivo Anticapacitista do PCdoB. Uma iniciativa pioneira no país, que reúne pessoas com deficiência, mas também as suas famílias, para discutir temas relacionados às políticas públicas que garantam acessibilidade e inclusão.

O capacitismo gerou, durante muito tempo, a ideia do preconceito da exclusão, como se houvesse regras para a definição de corpos e padrões neurológicos, de modo que isso promoveu, ao longo de toda a história, um processo brutal de exclusão desses seres humanos, dessas pessoas. Enfrentar essas questões é parte da nossa missão para consolidação de uma sociedade mais justa.

Eu queria parabenizar o Coletivo, na pessoa da minha querida Marleide Nogueira, que coordena esse Coletivo, e valorizar essa iniciativa tão importante que é a criação do Coletivo Anticapacitista do nosso partido.

Segundo, também quero valorizar outra iniciativa que aconteceu, neste último final de semana, que foi a 1ª Conferência Nacional de Combate ao Racismo, organizada pelo PCdoB, sob a direção da nossa querida deputada estadual Olívia Santana, que reuniu a militância de todo o país, de maneira virtual e

presencial, aqui em Salvador. E que debateu o enfrentamento ao racismo como parte da luta por um projeto nacional de desenvolvimento que assegure a oportunidade a todas as pessoas.

Não tem como construir e consolidar uma sociedade mais justa mantendo essa chaga tão absurda do racismo, que no nosso país tem uma marca ainda mais profunda, em razão de quase quatro séculos de utilização da mão de obra com o trabalho escravizado de pessoas que vieram para cá sem escolha e que fizeram a consolidação deste país na base da utilização absurda da mão de obra escrava. Então, saudar aqui a 1ª Conferência Nacional de Combate ao Racismo, do PCdoB.

Nós estamos acompanhando no noticiário, todos os dias, cenas lamentáveis de violência em todas as esferas. No início da manhã é assalto a coletivo. A gente vai acompanhar as incursões que acontecem nas comunidades, saldo de muitas mortes: crianças, adolescentes e jovens, muitas vezes mortos com tiros pelas costas.

O tema da segurança pública não pode ser uma pauta interditada. Precisamos tratar deste tema com a necessidade de enfrentá-lo, sem apenas ficar apontando dedos. A sociedade cansou desse jogo de empurra de quem é a responsabilidade.

Trata-se de um problema social gravíssimo e que coloca em risco a nossa própria democracia. A consolidação do crime organizado, que tem braços, inclusive, internacionais, vai exigir de nós, sociedade brasileira, e em especial do poder público,

iniciativas conjuntas, conforme preceitua o Art. 144 da Constituição Federal.

No Brasil existe uma lei federal que é a Lei nº 13.675, de 2018, que criou o Sistema Único de Segurança Pública. Um sistema que deve ser elaborado a partir de uma Política Nacional de Segurança Pública. E houve uma determinação para que os municípios se adequassem ao longo desses últimos anos.

Cada município deste país, notadamente as capitais, precisam elaborar o seu Plano Municipal de Segurança, associado a um conselho municipal com a presença da comunidade, com a presença dos órgãos de segurança, com a presença de agentes que pesquisam o tema, pessoas que estejam à frente dessa discussão, para que nós possamos elaborar em conjunto com participação popular. E, em paralelo, a lei estabeleceu uma outra obrigatoriedade: a criação de um Fundo Municipal de Segurança Pública.

Salvador, lamentavelmente, é uma das poucas, senão a única capital do Brasil, que ainda não consolidou o seu plano. Eu apresentei aqui na Câmara Municipal o Projeto de Indicação nº 163, com objetivo de que o prefeito possa encaminhar ao Executivo uma proposta de minuta, em forma de projeto de lei, para que a Câmara Municipal possa debater o Plano Municipal de Segurança.

Nós não queremos nos esquivar da responsabilidade. O estado tem uma tarefa importante, a União também, mas o

município também tem responsabilidade. E nós, enquanto parlamentares do município, precisamos assumir essa tarefa.

Então, aqui fica o pedido para que nós possamos aprovar o Projeto de Indicação nº 163, para que o prefeito encaminhe o Plano Municipal para que esta Casa possa se debruçar, como fizemos no primeiro semestre, em uma audiência pública importante, em que o tema teve uma presença muito grande, Sr. presidente, com muita gente disposta a discutir com qualidade o tema da segurança, porque não dá para a gente assistir, todos os dias, as cenas lamentáveis que colocam Salvador como uma das capitais mais violentas do país.

Enfrentar o tema da segurança tem que ser tarefa de todas as pessoas e em especial desta Câmara Municipal e do município. E nós não podemos abrir mão dessa nossa responsabilidade também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto.

Próximo inscrito, vereador Suíca, também tem um tempo de cinco minutos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde vereadoras e vereadores, as pessoas que nos acompanham na galeria.

Quero aqui aproveitar este momento para parabenizar nosso amigo Arnando Lessa. Eu sempre disse que você tinha 70, e você ficava dizendo que não, que você me viu criança. Parabenizar pelo seu aniversário e, ao mesmo tempo, quero parabenizar meu filho Raoni, que também faz aniversário no mesmo dia do senhor. Esteve aqui hoje me dando um abraço. Eu não fui dar um abraço nele, mas ele veio até a mim hoje pela manhã me dar esse abraço. Eu quero desejar toda a sorte ao meu filho. Eu fui apresentado à Lessa com a mesma idade que meu filho tem hoje.

Quero também, Sr. presidente, agradecer a um grande amigo de infância, que perdeu uma filha precocemente, Lessa, como você, como tantas outras pessoas. Perdeu para um câncer e hoje me trouxe um livro escrito pela mãe, “A luz de uma alma guerreira”. Uma menina muito jovem que nos deixou, era petista, mesmo com a idade que tinha já tinha uma certa consciência, porque o pai dela foi criado conosco lá em Pernambués desde a infância. Ela tinha essa noção de que nós chegamos onde nós estamos hoje — e o pai dela também, o nome dele é Edson — foi

com muita luta, porque a burguesia sempre nos disse, Lessa, que nós não passaríamos dos 18 anos. E muitos de nós resistimos. A burguesia sempre se programou para nos matar e nós resistimos e dissemos que não íamos morrer.

E hoje a gente vê vários jovens por descaminhos, sem estrutura. A gente sabe que todo esse processo, Guerrilha, de violência que a gente tem na nossa cidade é estrutural, a gente sabe muito bem disso. Por falta de oportunidade, nenhum jovem pode contar a sua própria história, como você tem a sua história no Samba Scorpions, a nossa Scorpions, a nossa história. Lessa foi uma figura que sempre nos ajudou, sabe muito bem disso. Se nós hoje dividimos com ele cadeiras da Câmara de Vereadores, Lessa tem uma responsabilidade com você, como locutor, e a gente, como trabalhador de limpeza urbana.

Então eu quero agradecer esse dia 7, que é o nascimento do meu filho; a visita do meu amigo, que veio aqui trazer um livro; e o grande amigo Lessa, parceiro e companheiro do Partido dos Trabalhadores também.

Ao mesmo tempo, Marta, quero lhe parabenizar e agradecer. Agradecer à CUT. A CUT tem feito uma difícil tarefa de reunir os trabalhadores mais jovens. Eu pensava que a gente não ia conseguir reunir esses trabalhadores mais jovens.

A CUT fez o Festival Desportivo, que vai terminar agora no sábado, com 12 equipes. E para a nossa felicidade, Guerrilha, eu, que cheguei na Limpurb com 23 anos de idade — fui bicampeão lá de futebol —, estou voltando agora e vendo outros garotos num

festival desportivo da CUT levar o nosso time do Sindilimp à final, que vai ser no sábado.

Com 12 equipes, nós jogamos um jogo muito difícil ontem, mas foi muito bonito a gente ver aquela juventude toda reunida, disputando futebol, discutindo política, entendendo que a gente só vai vencer a violência e que a gente só vai vencer a desigualdade com muita luta e unidade.

A gente chega num Poder, quando a gente chega num espaço como esse, a gente não é dono desse Poder. Aqui a gente está furando a bolha, Guerrilha. Aqui nós estamos furando a bolha, Julio. Aqui a burguesia não nos aceita, não concorda que a gente permaneça nesse lugar. Nós somos resistentes, nós somos resistentes. Eles dizem que o nosso lugar é lá embaixo, mas o nosso lugar é onde a gente quiser estar. Eu posso falar isso porque qualquer movimentação que tem em nosso bairro ou em nossa comunidade, eu estou lá presente. Qualquer movimentação, seja ela para qualquer coisa, para salvar nossas vidas, nossas crianças.

Chegando no Clube da Adelba eu vejo a felicidade daquelas criancinhas, Lessa, para tomar um banho de piscina, fugindo daquela violência configurada nas comunidades. A gente vê isso todos os dias. E eu torço para que o nosso presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, eu torço para que o nosso governador, Jerônimo, eu torço para que o gestor da Prefeitura Municipal de Salvador ou de qualquer município possam se juntar, Leandro Guerrilha, para que a gente possa dar um bem-estar à população, a mais

longínqua que for, mas que a gente precisa ter unidade para que a gente possa salvar vidas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Suíca.

Próximo inscrito, vereador Leandro Guerrilha, pelo Pinga-Fogo, que também dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, toda honra e glória é dada a nosso Senhor Jesus Cristo. Vereador Suíca, eu confesso a minha emoção em ouvir V. Exa. aqui nesta tarde. O senhor está inspirado, viu, Sr. presidente? Suíca quando fala dessa violência que assola nossa cidade, o nosso país — viu, vereador Suíca? —, o senhor começa falando da violência e o senhor termina dando a solução para o combate à violência.

Se nós vereadores, Marta Rodrigues, se a gente acolher os jovens, se a gente oportunizar esporte, lazer, educação, saúde, com certeza isso vai impactar na diminuição da violência, porque, vereador Alexandre Aleluia, o que falta na nossa cidade, no nosso país é oportunizar as mulheres, os homens, as famílias, o lugar que eles querem ficar, para que a violência não seja o caminho de muitos que infelizmente tendem a ser acolhidos pela violência, pela organização criminosa para que eles possam servir. Infelizmente às vezes não é uma escolha, às vezes é a única opção. Infelizmente. Isso não justifica, mas é o caminho que muitos irão pela falta do poder público, por falta de atividades, por falta de ações sociais. E é isso que nós precisamos.

Quero aqui parabenizar meu amigo Randerson. Parabéns! Não tive oportunidade. Seja bem-vindo, vereador. Esta é sua Casa, o senhor nos representa. Este local em que o senhor está aqui é onde está escrito na sua história, assim como vosso pai, eu tenho certeza de que jamais ou durante muito tempo o senhor estará aqui com a gente e eu rogo pela vida longa do senhor aqui presente, que me honra muito.

Quero também parabenizar o meu vereador e amigo Arnando Lessa. Arnando, até hoje eu espero o meu cachê naquele ônibus amarelo. Até hoje, Suíca! Esse homem me colocava para cantar e até hoje não me pagou o meu cachê. Pelo menos pague o jantar hoje no seu aniversário de 70 anos, para que a gente possa compensar — não é, vereador Helio? — as coisas. Mas o senhor não tem noção talvez da ação social que o senhor promoveu com

este vereador. Onde eu não tinha espaço para cantar, era no seu ônibus no Pelourinho que o senhor colocava gratuitamente para que as bandas se apresentassem. E ali muitos artistas se apresentaram, muitos compositores, muitos batuqueiros. Então a você, vereador Lessa, o nosso reconhecimento por sua vida. Não é à toa...

O senhor diz que tem 70, mas, se a gente fizer contas aí, vai chegar um pouquinho mais. Mas parabéns pela sua vida, pela vida que o senhor tem, principalmente na educação e no poder público.

E, vereadora Marta, ao olhar para a senhora, o seu olhar, a sua luta nesta Casa, eu me lembro muito bem dos 17 anos da Lei Maria da Penha. Eu quero pedir à senhora que nunca desista desse tema. E os homens desta Casa aqui precisam se empenhar e ajudar as mulheres a fortalecer essa voz porque existem homens que sequer sabem e reconhecem que ele é violento por natureza, que ele é violento porque assim aprendeu a ser, achar que mulher é um objeto, que a mulher que não quer mais se relacionar com ele tem que tirar a vida da própria mulher ou atentar contra sua vida.

A violência doméstica que vem pela falta de educação ou de pessoas que regulem esses homens. A Justiça, que, por muitas vezes, libera homens que atentam contra a vida das mulheres. Chega! 17 anos é para comemorar, mas também para dar um alerta de que nós precisamos avançar não só em nome da Lei Maria da Penha, mas em nome da preservação da vida das

pessoas e das mulheres, preservação da nossa família. A violência doméstica, que tanto assola as comunidades, que tanto assola o nosso país, o nosso estado.

E, como disse o nosso vereador Augusto, não é uma responsabilidade de um, é responsabilidade de uns, responsabilidade de tantos, que vai apenas culminar em apenas um ato: a melhoria da nossa população e diminuição da violência, oportunizando a todos as mesmas chances, olhando para cada um não só pela cor, pelo gênero, pela sua opção ou inclinação religiosa ou sexual, e, sim, porque é ser humano, seja de onde vier e seja para onde for. E que nós precisamos nesses 17 anos, neste dia 7, dizer: salve a Lei Maria da Penha, mas precisamos avançar nas políticas, nas delegacias, nas rondas, em casa, na educação, vereador Anderson Ninho, para que possamos cada vez mais, que a igualdade reine entre as pessoas, o reconhecimento do valor de cada um e, principalmente, o valor que as mulheres têm na nossa vida, a importância que as mulheres têm em nossa vida.

Sr. presidente, muito obrigado e que Deus possa abençoar as famílias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha.

Comunicação Inadiável, vereador Augusto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, o Santander, o banco espanhol que lucrou, em seis meses, R$ 4,4 bilhões, insiste em desrespeitar seus funcionários. Além de ter alterado, de maneira unilateral, o plano de saúde dos trabalhadores, agora tenta realizar acordos individuais para que esses trabalhadores não tenham sequer a assistência do sindicato, firmando acordos individuais, atropelando, inclusive juridicamente, utilizando a própria reforma trabalhista para precarizar a mão de obra. O Santander é o banco que mais terceiriza suas atividades, já criou seis empresas trabalhando quase com o mesmo crachá dentro do banco, fazendo atividades que os bancários e as bancárias realizam, pagando metade do salário para esses funcionários, sem a convenção coletiva e sem a proteção do Sindicato dos Bancários.

Então, a gente segue aqui denunciando a atitude do Santander, semana passada aconteceu um dia de protestos e manifestações, com paralisações em diversas agências. E o Sindicato dos Bancários, o nosso mandato, vai seguir firme na defesa dos trabalhadores do Santander, para que tenha respeito e

dignidade para esses funcionários que colaboram tanto para gerar um lucro fabuloso para esse banco espanhol.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, vereador Augusto. Parabéns pelo seu trabalho diante do Sindicato dos Bancários, que tem sido muito bem feito nesta cidade e também para todo o Brasil.

Vereador Anderson Ninho, próximo inscrito.

Vereador Leandro Guerrilha, V. Exa. pode ocupar aqui a cadeira do secretariado?

V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 **– PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, primeiramente parabenizar meu amigo Arnando Lessa pelo seu aniversário. Feliz aniversário! Parabenizar a chegada do meu amigo, meu irmão Randerson Leal a esta Casa que tanto te ama e te adora.

Sr. presidente, Srs. vereadores, quando cheguei aqui à Câmara Municipal de Salvador, meus amigos e meus eleitores, vocês conhecem um pouco da minha história, que fui zelador, com muito orgulho, da Escola Estadual Conselheiro Vicente Pacheco de Oliveira, no bairro de Dom Avelar. Nesta mesma escola fui aluno e tenho um carinho muito grande. Moro há 40 anos nesse bairro de Dom Avelar, e fiz questão de, quando o então hoje vice-governador Geraldo Júnior, que na época era presidente aqui da Câmara, foi comigo nesta escola em Dom Avelar, no colégio Vicente Pacheco de Oliveira, o mesmo vistoriou comigo uma quadra poliesportiva.

Na oportunidade que o governador Jerônimo Rodrigues esteve aqui na nossa Câmara, eu, de forma muito educada, expliquei a todos aqui a vocês, que campanha acaba, desarma o palanque, mas os pedidos ficam. Fiz a solicitação ao mesmo para reforma desta quadra, e estou aguardando, como todos os moradores, meus vizinhos do bairro de Dom Avelar, porque se Dom Avelar tem uma coisa é um fiscal que fiscaliza tudo, que sabe todos os pedidos, todas as demandas. Graças a Deus, estão todas registradas, principalmente aqui nesta Câmara Municipal de Salvador e também nos meus arquivos. Graças a Deus guardo todos os arquivos, tenho um vídeo lá do vice-governador Geraldo Júnior junto comigo, no mesmo dia ele ligou para o então secretário de Educação, que era Jerônimo, e o mesmo autorizou. Nós estamos lá aguardando e tenha certeza de que eu estarei lá, assim que iniciar essas obras, fiscalizando do início ao fim.

Se é para parabenizar, estarei aqui para parabenizar; se é para cobrar, estou para cobrar, porque Dom Avelar tem vereador, Dom Avelar tem um filho que se chama Anderson Ninho, que chegou naquele local com três anos de idade e até hoje mora no mesmo local, na Rua das Mercedárias, nº 6, CEP 41315-170. Portanto, estou aqui para defender sempre o meu bairro.

Também, Ricardo, estou aguardando, de forma ansiosa, porque já passou pela licitação a demolição por completa da Creche Anival Razoni, que se tornará um dos mais bonitos complexos municipais e estaduais da Cidade do Salvador.

Portanto, estou aqui sim para cobrar e também para agradecer, principalmente a vocês que são meus amigos, meus professores, meus amigos, vereadoras e vereadores com quem eu tanto aprendo aqui nesta Câmara Municipal de Salvador.

Muito obrigado a todos vocês. Um forte abraço, que Jesus abençoe a todos!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTODE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

É Anderson Ninho, filho de Dom Avelar. Dom Avelar, Castelo Branco, ali, aquela adjacência. É um bairro muito grande e querido por todos nós também.

Vamos ouvir hoje o aniversariante, vereador Arnando Lessa. V. Exa. dispõe de cinco minutos pelo tempo das Representações Partidárias. Mas V. Exa. terá a minha tolerância e a tolerância desta Casa para ouvi-lo. À vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Primeiro, agradecer a todos os companheiros e companheiras pelas felicitações. Aqui nós trilhamos orientações diferentes, do ponto de vista de oposição ao governo, mas aqui nós somos colegas, companheiros, amigos e queremos o melhor por nossa cidade. Então, muito obrigado a todos e a todas pelos parabéns.

Eu quero também registrar e parabenizar um amigo e companheiro que fez aniversário ontem, Alberto Braga.

Então, eu quero agradecer a vocês. Sr. presidente, Srs. vereadores, ao agradecer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Arnando Lessa, eu quero pedir que V. Exa., vereador Arnando Lessa, que V. Exa. dê as congratulações e as boas-vindas ao nosso deputado federal Jorge Solla. Deputado federal, V. Exa. querendo vir para cá...

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Meu amigo Jorge Solla, seja bem-vindo! Gratidão por sua presença aqui entre nós. Deputado brilhante na Bahia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Seja bem-vindo!

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Seja bem-vindo ao nosso Plenário aqui.

Sr. presidente, Srs. vereadores, essa semana eu ouvi e parabenizei o presidente Carlos Muniz por levantar um debate que é fundamental para esta Casa e para a nossa cidade, sobre o valor do IPTU comercial em nossa Cidade do Salvador.

Achei interessante o levantamento e questionamento do presidente desta Casa, o presidente do Poder Legislativo, mas queria, ao parabenizá-lo, também solicitar que ele incorporasse a esse debate também o IPTU residencial. Porque se a realidade do aumento do IPTU comercial está sendo questionado por meu presidente Carlos Muniz, a sociedade... Hoje, eu estive em uma reunião pela manhã com o Movimento IPTU Justo. Homens e mulheres de bairros diversos de Salvador desesperados com uma situação, Sr. presidente, que é extremamente impossível de ser explicada.

Um prédio, eu fui em um apartamento no 17º andar, o IPTU é R$ 5 mil. Dois apartamentos abaixo, o IPTU era R$ 2,5 mil, no mesmo prédio. No mesmo prédio, mesmo tamanho, a mesma estrutura e, acima de tudo, a mesma rua.

Mas aí, Sr. presidente, Srs. vereadores, eu fui em Sussuarana. E vi em Sussuarana um prédio que tem isenção do IPTU. Os moradores não pagam IPTU pela lei, pela isenção. Mas o comércio, o pequeno comércio, aquela garagem que foi transformada em um armazém ou açougue ou em algo, R$ 2,5 mil de IPTU.

Esta cidade paga um preço, senhores e senhoras, o preço da invasão que sofremos em 2013, da importação de um senhor de lá de São Paulo, Sr. Mauro Ricardo, que aqui nesta Casa nós o trouxemos, sob o rigor da lei, para prestar esclarecimentos, e esse senhor criou as condições, criou as condições para essa violência, esse estupro, esse é o termo. É uma *persona non grata* esse Sr. Mauro Ricardo na nossa cidade, que até hoje pagamos esse preço dessas duas leis que ele aprovou nesta Casa, infelizmente com o voto da maioria e contra o nosso voto, a Lei nº 8.473, de 2013. Essa lei possibilitou todos os absurdos que esta cidade vive. E nós todos, senhores e senhoras, pagamos, inclusive, isso, o nosso IPTU.

Depois, o prefeito deu uma amenizada, o prefeito ACM Neto e trouxe o ex-governador Paulo Souto, que chegou com todas as condições definidas, sem poder alterar nada. Aí vem o prefeito Bruno Reis e importa, mais uma vez, uma secretária de Niterói. Se soltar ela aqui em Salvador, ela não sabe chegar em bairro nenhum, nem dos ricos e nem dos pobres, porque ela não tem conhecimento da nossa cidade. Não estou criticando, acho normal que você possa trazer, mas será, Srs. vereadores e Sr.

presidente, que na nossa Secretaria da Fazenda, V. Exa. que é auditor fiscal, Sílvio Humberto, não tem técnicos competentes? Será que nossa cidade não tem advogados tributaristas capazes de fazer a gestão da Fazenda deste município? Precisamos importar uma senhora? Por quê? Para quê? Qual é a referência? Para fazer o quê? As maldades que se praticam e com procedimentos de pessoas que — não há nada demais — não sei nem se têm endereço fixo em Salvador.

Mauro Ricardo não tinha, morava em hotel. O Sr. Mauro Ricardo morava em hotel em Salvador, portanto ele podia fazer todas as arbitrariedades, que localizá-lo era impossível. E deixou essa situação aí que nós vamos, Sr. presidente — concluindo — esmiuçar em determinados momentos desta Casa.

Convidando a todos nós a apoiar esse movimento IPTU Justo, porque nós temos problema com a taxa de lixo, que aumentou 50% com um jabuti dentro de um projeto, que é Projeto Procultura. E aí se enfiou nesse projeto um artigo aumentando em 50% a taxa de lixo, que vem sendo corrigida ano a ano. Hoje, há um superávit grande no faturamento do lixo, na Cosip há um aumento significativo. Ou seja, a Prefeitura não precisa, vereadora Marta, desses R$ 300 milhões de empréstimo que estão aí propondo, porque tem dinheiro demais do IPTU, da Cosip, da taxa de lixo, do ISS e de todos os mecanismos de arrecadação do município extremamente adensado.

Portanto, é preciso que nós apoiemos esse movimento. Não sei quem foi que participou na iniciativa de 2021, IPTU Justo.

Parabenizar o presidente Carlos Muniz e dizer a ele que ele tem a ferramenta, que em 30 de setembro o prefeito tem que mandar para esta Casa uma mensagem propondo o reajuste do IPTU de 2024, porque ele está fazendo até agora por decreto, por decisão autocrática, desrespeitando a legislação.

Então, Sr. presidente, Srs. vereadores, vamos discutir esses R$ 300 milhões. Por que esse empréstimo se a Prefeitura está com os seus cofres cheios às custas da miséria e da situação difícil do povo soteropolitano?

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa. De novo, parabéns pelo aniversário e pela fala também.

Próximo inscrito, vereador Ricardo Almeida. V. Exa. fará uso pelo tempo do governo e também dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores nesta Casa presentes, todos aqueles que nos assistem na galeria e pelas mídias.

Quero aproveitar, presidente, para fazer um apelo para que o governo do estado analise a prestação de serviço do *ferryboat* e dos ônibus metropolitanos. Diga-se de passagem, o *ferryboat,* que presta um péssimo serviço a esta cidade, teve seu aumento de passagem autorizado pela Agerba, pelo governo do estado há uma semana. Eu gostaria de saber se a população que é atendida por esse sistema de transporte, se ela está satisfeita com o serviço que é prestado ali. Porque para aumentar o valor de um serviço, eu entendo que esse serviço deve estar sendo prestado, bem prestado, e deve contar com a satisfação dos seus usuários. E eu tenho certeza de que não é o caso dos usuários do *ferryboat*.

Tanta gente que mora em Salvador e trabalha na ilha, tanta gente que mora na ilha e trabalha em Salvador, e que usa diariamente esse serviço. Quantos veranistas que tentam viajar para a ilha de *ferryboat* e ficam, às vezes, oito horas, em uma cidade tão violenta como está a Cidade do Salvador. E faço um parêntese para dizer não por falta de trabalho ou de empenho das forças policiais, porque esses têm sido os guerreiros, que não têm sido pior graças a termos uma polícia trabalhando, atuante e comprometida. Mas a gente sabe que, infelizmente, isso não é suficiente.

É necessário ter um olhar para o social. É necessária geração de emprego e renda. Eu acho que não é só a Secretaria de

Segurança Pública, que tem feito seu papel, mas temos também que contar com a Secretaria de Promoção Social, de Trabalho, Emprego e Renda, de Desenvolvimento Econômico.

As escolas que estão sendo feitas pelo governo do estado, muito bem equipadas, mas não adianta só prédio, não adianta só piscina, é preciso dar a esse jovem a oportunidade de, depois do colégio, depois da conclusão do seu curso, ter um curso profissionalizante, porque é isso que vai dar dignidade àquele menino, ter um trabalho, ter uma renda, poder ajudar sua família. Então, prédios bonitos são importantes, prédios bem equipados são importantes, mas dar àquele menino na escola a condição de no contraturno aprender uma profissão, também é muito importante.

Fecho parêntese falando da segurança para dizer que essa cadeia, esse efeito em cascata, esse efeito em cadeia, como uma corrente ligada por vários elos é preciso ser pensada pelo governo do estado para além da segurança pública, entrando no social, na geração de emprego e renda.

Então, o veranista, voltando ao *ferryboat*, que tenta viajar para a ilha — eu digo tenta, porque muitos desistem —8h em uma fila, 8h, depois mais 1h30min de travessia, porque não tem um *ferryboat*. Há 30 anos o *ferryboat* fazia 50 minutos para a ilha. É inacreditável como agora, com os avanços tecnológicos, ele leva 1h30min para chegar na ilha, isso quando não bate no meio do caminho, quando não quebra no meio do caminho, quando não consegue sequer atracar e tem que voltar para Salvador,

porque não conseguiu atracar. Olha a qualidade do serviço que está sendo prestado pela Internacional Travessia.

As filas nem se fala. É briga, é confusão, é tudo quanto é coisa. E eles vêm e aumentam a passagem. Um prêmio para a população de Salvador, um prêmio para a população da ilha: aumento de passagem de *ferryboat*.

E o que é pior. Não foi só o *ferryboat,* não, veio um pacote de maldade, veio também o aumento dos ônibus intermunicipais. E eu vejo aqui a bancada do transporte falar do transporte público de Salvador que precisa melhorar. Sabemos. Existe um gargalo. Não é à toa que o prefeito Bruno Reis tem viajado para Brasília constantemente para buscar soluções para o transporte público da nossa cidade. Mas aqueles que criticam o transporte público da cidade, que têm ar-condicionado, que são ônibus novos, que não são infestados de baratas, não olham para os ônibus intermunicipais.

Pare ali no início da Paralela para você ver os ônibus que vêm de Lauro de Freitas, que vêm de Candeias, que vêm de Simões Filho. Os ônibus intermunicipais sucateados e, também, tiveram aumento de passagem. Um prêmio! Um prêmio para quem presta um desserviço! Internacional Travessias e as empresas de transporte público intermunicipal.

Eu acho que esta cidade, a população de Salvador não merece esse tipo de presente. E eu faço esse apelo a quem quer o IPTU Social, que pense em uma tarifa de transporte público de *ferryboat* e de transporte intermunicipal também social.

Que assim possamos, presidente, cobrar a sensibilidade do governador. Eu tenho certeza que ele não sabe do que está acontecendo porque se soubesse ele não iria permitir um negócio desse. Se o governador vier aqui em um feriado, passar em São Joaquim, ele manda tornar tarifa zero a tarifa do *ferryboat*. Aliás, ele vai pagar a quem atravessa o sistema de *ferryboat*, porque tem que ser muito corajoso. Em um mês só, bateram dois, dois acidentes de trânsito. No sistema *ferryboat,* que foi aumentada a passagem na semana passada.

Então, Sr. presidente, é esse o apelo que faço a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

PSOL fará uso da palavra? PSB? PSD?

V. Exa. dispõe de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSD)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Quando a gente tem chance, quem luta não dorme, quem luta está sempre atento.

Eu quero retomar aqui, porque eu vi atentamente o pronunciamento do colega Ricardo sobre os transportes. A gente tem que lembrar que 40% da nossa população anda a pé. E existe, de fato, uma verdadeira imobilidade urbana aqui na nossa cidade.

E eu acho que a gente precisa ter uma discussão profunda em relação ao transporte público porque, às vezes, a gente fala: quantos ônibus foram prometidos para andar com ar-condicionado! E, quando foi anunciado, parecia a quintessência você chegar numa cidade de verão e achar que está oferecendo muita coisa: ônibus com ar-condicionado.

Eu vi uma declaração do secretário Fabrizzio Muller outro dia e ele disse: “Eu estou preocupado com que o ônibus chegue no horário”. E a população dizendo: “nós não somos sardinhas para andar num ônibus tão apertado”. Eu fico perguntando: é só o ônibus chegar no horário? Você chega, arruma todo mundo de qualquer jeito e joga. Aí se pergunta: a qualidade do transporte não deveria contar?

Então, às vezes, a gente fala aqui e o vereador Lessa quando trouxe sobre a Secretaria da Fazenda, não é só um IPTU injusto, não. Existe uma fila enorme, por exemplo, em relação à aposentadoria. Muitos, tenho colegas com mais de 70 anos que não conseguiram se aposentar. Então, é assim que se cuida das pessoas? Não cuida, não está cuidando. Muito pelo contrário,

você está contribuindo para a péssima qualidade da vida, sobretudo, dos servidores públicos.

Então, são dois pesos e duas medidas. Não me surpreende porque se vetou aqui a capoeira nas escolas e se tentou dar um golpe lá embaixo, na Praça da Mãozinha, com a arena.

É preciso entender que políticas públicas não podem ser tratadas com eventualidade, é um processo e, mais ainda, não se deve pensar as políticas públicas, Sr. presidente, para as pessoas, pense com as pessoas, porque o nome disso é construção coletiva, a gente não perde tempo. E vi aqui, eu acho, o enfrentamento, também, com relação à violência. Não adianta trazer a política de enfrentamento de guerra às drogas, porque só produz cadáver tanto de um lado como do outro.

A gente precisa encontrar uma outra forma porque essa política não funciona. É preciso entender que não cabem fórmulas mágicas. É preciso uma atuação, meu companheiro Ricardo, sistêmica e sistemática porque, caso contrário, a torneira aberta e embaixo a gente enxugando. Se não tiver a participação do município, não conversar com as organizações sociais, quem está sobrando nessa briga? Só morrem jovens pretos nesta cidade. São jovens negros que morrem e as pessoas sempre dizem: “estava envolvido com o movimento”, como se estivessem naturalizando essas mortes. Quem é pai e mãe de filho preto nesta cidade, que anda com um alvo nas costas, a gente precisa ter muito cuidado porque, se a gente não se importar, vai tudo no roldão e quando a gente olha a taxa de letalidade da polícia aqui é

um absurdo. Quando você compara com o Sul do país é uma outra taxa.

Então, a gente precisa de uma coisa sistêmica, que é investir mais na inteligência, na formação. Isto é, precisa de uma discussão ampla, pensar numa conferência de segurança pública, porque a situação que nós estamos vivenciando, todos os dias aqui, não vai resolver com bala. Ou a gente assume aqui um compromisso de falar todos os dias como enfrentar o problema, protegendo a nossa juventude, ou vamos ficar assim, a torneira aberta e a gente enxugando, a cada dia 20, 30.

Quando eu olho a experiência do Instituto Cultural Steve Biko, eu estou insistindo nisso, e de outras organizações sociais que apresentam inovações, que se especializaram em incluir as pessoas, eu vejo como você, com pouco você consegue fazer muito. Então, esse é um debate que nós precisamos tratar aqui todos os dias, para poder encontrar soluções.

Eu vi e eu ouvi atentamente quando disse assim: "É preciso gerar trabalho e renda". Mas quantos querem de fato gerar trabalho e renda? Quando um jovem negro vai lá querer um emprego, aí tem lá "boa aparência", e não preenche o perfil. Essas pessoas estão contribuindo para que essa juventude não tenha uma oportunidade. Às vezes é muito fácil ter a retórica, Sr. presidente, mas ter a prática de diariamente dizer assim: "olha, nós vamos incluir aqui 'x' pessoas negras na minha empresa". Se você chega numa empresa que não tem jovens negros

trabalhando, tem uma regra invisível ali, bem visível, que impede a entrada dessas pessoas. São corresponsáveis pela violência.

Então, eu aprendi na vida que atitude é uma pequena coisa que faz uma enorme diferença. Então, é preciso essa tomada, Sr. presidente, de atitude porque, caso contrário, nós vamos ficar assim. Esta cidade aqui é uma fábrica de moer talentos, de desperdiçar talentos. E me preocupa profundamente porque eu não sei, nesta cidade, as pessoas que são negras, são de classe média ou algumas de classe alta que não têm alguém que não tenha perdido a vida nessa violência.

As pessoas negras aqui, a forma de as pessoas negras educarem seus filhos é completamente diferente das pessoas brancas. Um filho negro quando sai de casa, a primeira coisa que a mãe faz é dizer: “cadê seu documento?”. O jovem branco pode sair que nem se preocupa com isso. Minha irmã, Sr. presidente, o filho fazia Engenharia Mecânica, andava com cinco camisas escritas “Engenharia Mecânica - UFBA”, porque, se tomasse um baculejo, dentro do ônibus, era a forma de proteção.

Então, assim, ou a gente discute isso com profundidade ou a gente fica nesse negócio aqui. Porque quem está sobrando são as crianças e os adolescentes que parecem conosco. Então, assim, eu entrei no movimento negro, as pessoas falando sobre violência policial. Eu tenho 60 anos, já fui vítima disso, de baculejo da polícia, esse que está aqui sentado, Leandro também. E muitos que hoje são oficiais da própria polícia também já foram vítimas disso.

Então, ou a gente faz uma discussão profunda sobre isso ou a gente vai ficar nesse processo de quem está enxugando gelo. E a gente não pode brincar com a vida das pessoas, porque esta cidade não vai ter futuro se não investir profundamente nessa juventude negra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

SD?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PDT): - Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Prezado presidente, boa tarde. Boa tarde, colegas, vereadores.

Eu não poderia deixar de agradecer algumas pessoas tão especiais em minha vida. Estar retornando agora à Câmara de Salvador é um sonho que sonhei há muito tempo, que Deus nos deu a concessão agora, neste momento, de estar voltando para a Câmara. Espero que voltando para não sair mais.

Eu quero aqui agradecer ao nosso governador Jerônimo Rodrigues por todo o empenho, por toda a sensibilidade de nos ajudar a retornar para a Câmara. Elevando o nosso então querido e amigo Henrique Carballal para diretor-presidente da CBPM, um órgão de tamanha importância para a mineração do nosso estado e do nosso país.

E agradecer também ao nosso presidente Carlos Muniz que deu uma força tremenda nessas negociações nos últimos meses aí. Enfim, agradecer a cada um deles. Agradecer também — por que não? — ao nosso vice-governador, que da primeira vez que estive na Câmara foi através de acordos com o nosso vice-governador à época, que nos conduziu aí, pediu a licença do Carballal e nós ficamos aqui quatro meses, Guerrilha, e quatro meses de muito ensinamento, de muito aprendizado.

E, pode ter certeza, eu quero aqui agradecer a cada um de vocês, colegas vereadores, que estão presentes agora: Tiago Ferreira, meu amigo Ricardo, minha amiga Marta, Sílvio. Que Deus abençoe a todos nós. Honrarei com a melhor forma possível, trabalhando, me dedicando, me esforçando e aprendendo com vocês aqui que já estão há tanto tempo aqui na Câmara. Pode ter certeza de que Randerson Leal veio para ficar. Randerson Leal

veio aqui para ajudar a melhorar condição de vida das pessoas de Salvador. Esse é o meu objetivo, meu projeto, minha maior condição de estar aqui como vereador de Salvador.

Agradecer as palavras belas do meu amigo e companheiro Leandro Guerrilha. Muito obrigado por suas palavras, pode ter certeza de que você também é uma referência como vereador, como homem público, como homem da comunicação. Quantas e quantas vezes eu ouvi você na rádio? Então é um prazer e uma honra estar aqui hoje sendo seu colega na vereança de Salvador.

Agradecer também ao nosso amigo Anderson Ninho, companheiro de partido, companheiro de PDT. Muito obrigado, Anderson Ninho, pode ter certeza de que honraremos mais ainda o nosso partido, partido de Brizola. Hoje eu quero aqui aproveitar essa oportunidade, presidente, e mandar um abraço e um beijo no coração de Hari Alexandre Brust Filho, dizer que hoje seria o aniversário de 86 anos do nosso eterno presidente do PDT, que infelizmente não está mais entre nós. Eu queria marcar esse momento tão especial.

Enfim, um beijo no coração de todos vocês, podem ter certeza de que Randerson vem aqui para contribuir e para ajudar Salvador a melhorar cada vez mais.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Seja bem-vindo, esta Casa lhe recebe e, com certeza, tu não chegas só para aprender, chegas para ensinar também. Não é verdade?

Bloco parlamentar? PCdoB? PSDB? Republicanos? PT?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Amanhã.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Bom, se a Marta está abrindo mão, declaro a sessão encerrada. Mais alguém vai fazer uso da palavra?

Declaro a sessão encerrada, convocando para hora e dia regimental. Sessão encerrada.